AVEIRO, 11 DE MAIO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1011

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel.22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

DOIS HOMENS

AMADEU DE SOUSA

Que aberração do senso comum! Que planos desconcertados! Que fertilidade de expedientes! Que miséria de sofismas!

José Estêvão
Obra Política - I

NESTE dealbar da era de esperança que encetámos, preocupam-nos e chocam-nos, desde já, dois homens: o irrealizável que pretende realizar-se, e o realizável que jamais se realiza. Aquele, por incapacidade cívica, social, cultural ou intelectual; este, por certos exageros demagógicos ou pessoais, quantas vezes impensados, que atraiçoam os sãos princípios que deveriam nortear os ideais que se propõe desfraldar, semear e colher.

Desta simbiose, resultante do momento eufórico, que justificadamente se vive, e que a todos contagia, em explosão de sentimentos recalcados, ressalta uma ilação imediata de actos e cometimentos, que se não enquadram nos preceitos democráticos indispensáveis a uma unidade coesa, sólida, determinante.

A coerência, a sensatez e a compreensão, são trilogia obrigatória na espinhosa senda que enfrentamos para desbravar e alargar, em busca de novos horizontes, pois que só assim será possível alicerçar, no presente, o promissor futuro que sonhamos.

As liberdades conquistadas impõem-nos responsabilidades. Teremos por isso de usá-las com ordem e respeito, com moderação e discernimento, isto é, com maturidade consciente.

Não é com prematuras e impacientes reivindicações,

Continua na última página

PALAVRAS A REPENSAR

OS homens de espírito forte, de inteligência aguçada e esclarecida, não aceitam sujeições, não são bajuladores, ignoram a subserviência e aquilo a que hoje usa chamar-se a actualização do carácter.

São independentes, são lutadores, são livres: usam da inteligência para esclarecer e para serem esclarecidos, usam da razão para convencer, só pela razão são convencidos, não se dobram, não tergiversam, não se bandeiam, não aceitam triunfar senão pelo seu próprio esforço, não querem vencer senão pelos méritos próprios, não alugam nem vendem a sua razão e a sua inteligência — numa palavra: não traiem.

Passagem do discurso proferido no Teatro Aveirense, na noite de 19 de Março de 1956, na sessão de evocação e consagração do Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, por seu neto

DR. J. M. MAGALHÃES GODINHO

Comissão Administrativa Provisória na

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Na tarde do último sábado, 4, realizou-se, perante numerosa assistência, no salão nobre do Governo Civil, a cerimónia de posse de uma Comissão Administrativa Provisória, eleita pelo Movimento Democrático de Aveiro, a qual, por incumbência da Junta de Salvação Nacional, passou a dirigir os destinos do Município aveirense.

Presidiu ao acto o Comandante Militar de Aveiro (igualmente Delegado, no nosso distrito, da referida Junta) Coronel Álvaro Marques de Andrade Salgado, vendo-se ali, em lugar de destaque, o Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10, Coronel João Dias dos Santos, diversas autoridades militares, o Secretário do Governo Civil, Dr. Artur Cunha, e alguns elementos do Movimento Democrático de Aveiro.

Conferiu a posse o Coronel Salgado, que proferiu algumas palavras alusivas às directrizes da Junta de Salvação Nacional, terminando por desejar o maior êxito aos empossados no desempenho das suas funções.

O Chefe da Secretaria do Governo Civil leu, depois, o auto de posse o qual viria a ser assinado pelas entidades militares competentes e pelos membros da referida Comissão, que ficou assim constituída: Drs. Flávio Sardo, Manuel da Costa e Melo, Sebastião Dias Marques e Joaquim da Silveira (advogados); Drs. Armando Seabra, Jorge Leite da Silva e Eduardo Sousa Santos (médicos); e Carlos Jerónimo, Idalécio Cação, Joaquim Correia, Pedro Martins de Bastos, João Sarabando, Germano Tavares da Fonseca, Alfredo Bacelar Alves,

Continua na última página

No Dia da Festa do Cravo Vermelho

ONDE ESTAVAM AS BANDAS POPULARES?

AFONSO DE CASTRO MOREIRA

HORAS de euforia, horas de emoção, horas de júbilo transbordante viveu Aveiro no dia 1.º de Maio, este ano finalmente comemorado, vivido em liberdade — Aveiro e o país inteiro!

Foram horas transcendentes, horas de solidária alegria contagiante — horas que não podem ser esquecidas!

Trabalhadores de todas as camadas, de todos os meios, de todas as profissões — ope-

Continua na página 3

Costas voltadas ao passado, a multidão que acorreu, no dia 1.º de Maio, à Praça da República, parece dinamizada ali pelo gesto viril de José Estêvão, robustecida pelo histórico exemplo do grande Aveirense, para romper caminhos rumo a um futuro português de paz e de progresso.

FLUTUAÇÃO ou FIXIDEZ?

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

A imprensa publicou a notícia que transcrevemos:

CEM ANOS DE TRABALHO

MOSCOVO, 30 — Zubeida Sheidaytva fez ontem 100 anos de trabalho numa fábrica de tapetes de Azerbaijini e disse que a única coisa que a aborrece por ter uma idade tão avançada não é trabalhar mas sim esquecer-se às vezes dos nomes dos seus bisnetos. A agência noticiosa TASS diz que Zubeida Shedayeva, de 114 anos, celebrou um século de trabalho na fábrica de tapetes de Kuba, completando o dia de trabalho de ontem na sua última carpete. — UPI-ANI.

O relatado caso de longevidade clarividente fez-me pensar na leitura recente de um artigo de Kurt Joachim Fischer, na Revista «SCALA», n.º 2/1974, em que passo a inspirar-me.

Na Alemanha, como noutras partes do mundo, tem-se discutido muito o problema autenticamente social que se pode consubstanciar nas seguintes palavras:

Depois de o corpo e o espírito se terem fatigado durante longos anos de trabalho, é difícil ficar repentinamente sem fazer nada e muitos morrem cedo porque, tirados abruptamente do ritmo da sua longa vida activa, não conseguiram adaptar-se. Por isso há reformadores sociais que desde há tempos se opõem à rigidez de uma idade limite e pretendem substituí-la pela fluidez do voluntariado auto-apreciador, determinando a própria pessoa se deve ou não abandonar o serviço.

Daí a pergunta:

— Fixidez de limites de idade rígidos ou flutuação auto-determinada do abandono de funções?

O Governo Federal de Bona tem legislado abundantemente no sentido de proteger os aposentados por entender ser esta uma maneira de aliciar os jovens para o exercício da função pública em igualdade de circunstâncias com a função privada. Na reforma de 72 instituiu o limite flexível de idade entre 63 e 65 anos, isto é, um funcionário com 63 anos de idade e 35 de serviço pode decidir sobre a data de abandono de trabalho. Se resolver aposentar-se, a respectiva pensão será flexível e de acordo com as contribuições pagas

Continua na página 8

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

O «Lameirinhas» — assim era conhecido, no meio militar, o meu amigo Alferes Lameiras — chegou a Carmona, em tarde de cacimbo, meia dúzia de semanas depois de mim. Ele e uma bagagem avantajada, em que predominavam malas, malinhas e maletas a abarrotar de livros, cadernos e revistas. Rapaz extraordinariamente culto e erudito, que escolhera a carreira diplomática como profissão, via-se agora afastado do ambiente palaciano onde beijava mãos de damas da alta roda social; das casas de chá chiques, onde comia biscoitos e bombons com meninas-«bem», filhas ditosas de ministros e de embaixadores; de banquetes com gente grada da política, das letras e da alta finan-

Continua na página 2

20. O 'LAMEIRINHAS'

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 28.ª jornada:

ACADÉMICA — SPORTING	1-3
OLHANENSE — BENFICA	1-7
BARREIRE. — GUIMARÃES	1-1
SETÚBAL — PORTO	0-0
BOAVISTA — MONTIJO	4-0
LEIXÕES — C.U.F.	3-1
BELENENSES — FARENSE	3-1
ORIENTAL — BEIRA-MAR	0-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	28	21	3	4	88-21	45
Benfica	28	20	4	4	62-21	44
V. Setúbal	28	18	6	4	63-18	42
Porto	28	17	7	4	39-18	41
Belenenses	28	15	6	7	52-34	36
Guimarães	28	10	10	8	34-29	30
C.U.F.	28	8	9	11	31-40	25
Farense	28	8	8	12	32-34	24
Boavista	28	9	6	13	32-38	24
Académica	28	8	5	15	28-44	21
Barreirense	28	6	9	13	19-35	21
Olhanense	28	8	5	15	35-64	21
Leixões	28	8	3	17	34-55	19
Oriental	28	9	1	18	31-75	19
BEIRA-MAR	28	6	6	16	30-17	18
Montijo	28	3	6	16	31-58	18

Jogos para amanhã:

ACADÉMICA — BEIRA-MAR (1-1)
FARENSE — ORIENTAL (0-1)
BENFICA — BARREIRENSE (0-0)
SPORTING — OLHANENSE (3-1)
GUIMARÃES — SETÚBAL (1-1)
PORTO — BOAVISTA (2-0)
MONTIJO — LEIXÕES (2-4)
C.U.F. — BELENENSES (1-2)

AVEIRO *nas* Provas Federativas

● II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 31.ª jornada

U. Coimbra — Fafe	2-1
Riopele — Gouveia	4-0
Aves — Famalicão	1-1
Vilanovense — ESPINHO	0-0
FEIRENSE — OLIVEIRENSE	2-5
LUSITANIA — Salgueiros	2-1
SANJOANENSE — Braga	2-1
Tirsense — LAMAS	2-0
Gil Vicente — Penafiel	2-1
Varzim — Chaves	6-1

Classificação — ESPINHO, Fafe e SANJOANENSE, 39 pontos. Tirsense, 38. Penafiel, 37. Sporting de Braga, União de Coimbra e Varzim, 36. Chaves e LUSITANIA, 35. Riopele, 33. Salgueiros, 32. Famalicão, 31. Vilanovense, 28. Gil Vicente, 27. FEIRENSE, 26. OLIVEIRENSE, 25. LAMAS, 20. Aves, 15. Gouveia, 13.

● III DIVISÃO — Zona Norte

ZONA A — 30.ª jornada

Rio Ave — Vizela	1-1
Paços Ferreira — Régua	2-0
Vila Pouca — Limianos	1-0
PAÇOS BRANDÃO — Valpaços	2-0
Lamego — Freamunde	1-0
Avintes — Esposende	2-1
Vianense — S. Pedro Cova	1-0
Bragança — Monção	1-0
Vila-Real — Vieira	2-1

Classificação — Paços de Ferreira e Régua, 44. Avintes, 37. Freamunde e Vila Real, 35. Rio Ave, 31. Monção, Esposende e Limianos, 29. Vianense, 28. Lamego e Leça, 27. PAÇOS DE BRANDÃO, 26. Vizela, 23. Vieira e Bragança, 22. Valpaços, 21. S. Pedro da Cova, 18. Vila Pouca, 13.

ZONA B — 30.ª jornada

Penalva — OLIV. BAIRRO	3-1
Covilhã — OVARENSE	4-1
Guarda — A. Viseu	2-1
Naval — VALECAMBRENSE	6-0
ANADIA — Mangualde	2-2
ALBA — CUCUJÃES	1-1
Lousanense — Ala-Arriba	5-1
Mortágua — Febres	1-0
Marialvas — Vilar Formoso	9-1
Tabuense — Cov. Benfica	3-0

Classificação — ALBA, 46 pontos. Sporting da Covilhã, 44. CUCUJÃES, 41. OVARENSE, 39. Naval 1.º de Maio, 38. OLIVEIRA DO BAIRRO, 35. Mangualde, 34. ANADIA, 33. Marialvas, 32. VALECAMBRENSE e Académico de Viseu, 31. Ala-Arriba, 29. Febres, 28. Guarda, 25. Penalva do Castelo, 24. Mortágua, 23. Lousanense, 22. Tabuense, 20. Covilhã e Benfica, 18. Vilar Formoso, 7.

FUTEBOL

Esperança renascida

ORIENTAL, 0
BEIRA-MAR, 1

Jogo no Campo do Eng.º Carlos Salema, em Marvila (Lisboa), sob arbitragem do sr. César Correia, coadjuvado pelos srs. Odílio Raimundo (bancada) e António de Lemos (peão) — todos da Comissão Distrital de Faro.

As equipas formaram assim:

ORIENTAL — Artur II; José Manuel, Amilcar, Candeias e Almeida; José Carlos, Luciano e Quim; Armando Luís, Artur I e Móia.

BEIRA-MAR — Arménio; Ramalho, Inguila, Soares e Carlos Marques; José Júlio, Cleo e Bábá; Adé, Alemão e Almeida.

Os lisboetas fizeram só uma substituição; após o intervalo, jogou Sapinho, tendo ficado nas cabinas José Carlos.

No quadro aveirense, duas permutas: aos 65 m., saiu Alemão e entrou Edson; e, aos 77 m., Carlos Marques cedeu o seu posto a Colorado — tendo, na altura, derivado para defesa-lateral o extremo-esquerdo Almeida.

O único golo do desafio, alcançado pelo Beira-Mar, surgiu já no declinar da contenda, justamente aos 84 m., em lance nascido num centro de Adé, na extrema direita.

Frente à baliza, disputaram a bola Edson e Amilcar, tendo o orientalista afastado o esférico, em balão, para fora da grande área — onde surgiu COLORADO a desferir um fortíssimo remate, sem preparação, e a conseguir um tento de grande espectáculo!

Para além de espectacular, o golo de Colorado poderá ter ganho foros de histórico, tanto para o Beira-Mar, como até para o próprio campeonato, na luta pela permanência na prova máxima, em que há envolvidas ainda sete equipas, apenas a duas jornadas do final da prova...

Para já, o tento marcou uma novidade: o primeiro êxito extra-muros dos beiramarenses no torneio da época em curso. Veremos (e tenhamos, agora, renascidas esperanças em que tal venha a suceder — como no íntimo, muito secretamente, todos ambicionamos!) se, nas subsequentes jornadas (em Coimbra, já amanhã, contra a Académica, e em Aveiro, volvidos oito dias, contra o Farense), o Beira-Mar poderá ainda safar-se da despromoção automática. Será, sem dúvida, tarefa vultosa e bem difícil; mas não é impossível atingir a meta desejada.

Em Marvila, e embora o Oriental tenha tido maior quinhão de domínio territorial (em parte consentido, de modo intencional, pelo Beira-Mar), a turma de Aveiro foi, sempre, mais esclarecida e mais perigosa. Justo, portanto, o precioso triunfo que os auri-negros averbaram — num encontro que, embora de grande aflição para ambos os contendores, decorreu com exemplar correcção e teve um árbitro seguro, imparcial e atento, que produziu bom trabalho.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — 21.ª jornada

Académico — Barreirense	93-50
Vasco da Gama — Sporting	61-67
Académica — B. P. M.	94-57
Algés — SANGALHOS	85-84
Benfica — Ginásio	145-89
Porto — C. U. F.	90-55

Note-se que o êxito dos algesistas sobre os bairradinos foi conseguido em prolongamento, depois de empate (74-74) no tempo normal de jogo.

Classificação — Benfica, 41 pontos. Porto, 39. Sporting, 36. Académica, 35. Algés, 34. SANGALHOS, 31. Académico do Porto e C. U. F., 30. Ginásio Figueirense, 29. B. P. M., 27. Barreirense, 24. Vasco da Gama, 22.

No programa da última jornada, marcada para hoje à noite, o SANGALHOS defronta, no seu pavilhão, o Vasco da Gama.

Iniciados

Nos campeonatos de categorias jovens, o basquetebol distrital somente conseguiu apurar-se para a fase final na categoria de «iniciados», por intermédio do Beira-Mar, vice-campeão nortenho, que, juntamente com o F. C. Porto, campeão da Zona Norte, disputará a **poule** decisiva, com os representantes sulistas (Barreirense e Vitória de Setúbal).

Em campos neutros, houve já a primeira ronda ,no último domingo (jogos em S. João da Madeira e Barreiro), com os seguintes desfechos:

BEIRA-MAR — Porto	27-46
V. Setúbal — Barreirense	30-60

Este fim-de-semana, no Pavilhão de Viseu, teremos os restantes encontros, com este programa:

HOJE — Porto — V. Setúbal (16.30 horas) e Barreirense — BEIRA-MAR (18 horas). AMANHÃ — BEIRA-MAR — V. Setúbal (9.30 horas) e Porto — Barreirense (11 horas).

BEIRA-MAR, 27 — PORTO, 46

Jogo em S. João da Madeira, com

Continua na página 5

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 8.ª jornada

Ac.ª S. Mamede — C.D.U.P.	12-11
Maia — BEIRA-MAR	13-19
Infesta — Braga	17-14

Classificação	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	8	7	0	1	150-108	22
Ac.ª S. Mamede	8	4	1	3	115-109	17
C.D.U.P.	8	4	0	4	121-110	16
Maia	8	4	0	4	151-159	16
Braga	8	3	0	5	120-130	14
Infesta	8	1	1	6	110-144	11

Jogos para esta noite

Maia — Ac.ª S. Mamede
Braga — C.D.U.P.
BEIRA-MAR — Infesta

MAIA, 13 — BEIRA-MAR, 19

Jogo realizado em S. Mamede de Infesta, sob arbitragem dos srs. Dúlio Oliveira e António Pereira, da Comissão do Porto.

As equipas:

MAIA — Abel, Ramalho (1), Basto (1), Serafim, Sousa, Armindo, Silva, Soares (9), Seabra (2) e Ribeiro.

BEIRA-MAR — Januário, Helder (4), Lacerda (8), Patarrana, Oliveira, Nuno, António Carlos (1), Rui, Toy (3), Ulisses (2), David (1) e Sérgio.

Vitória justa, em prélio que se antevia eriçado de muitas dificuldades, uma vez que os maiatos jogavam a sua última **chance** com vista a possível situação de empate final, em pontos, com os beiramarenses (caso conseguissem vencer e os aveirenses tivessem depois novo desaire).

No entanto, os auri-negros impuseram-se logo de entrada e, com **score** favorável de 10-4, ao intervalo, decidiram o jogo para as suas cores.

BEIRA-MAR

REGRESSO ASSEGURADO AO TORNEIO MÁXIMO

Mercê dos desfechos apurados no último sábado, a turma de andebol de sete do Beira-Mar assegurou a conquista do primeiro lugar Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, embora faltem jogar-se ainda duas jornadas.

Assim — e com mérito indesmentível — os beiramarenses garantiram já o regresso, a partir da próxima época, ao torneio máximo (de que, na temporada anterior, haviam saído em consequência de atropelos aos regulamentos da competição, conforme muitos ainda se encontram lembrados...).

Como se nos impõe, aqui ficam, na hora exacta, os nossos parabéns aos andebolistas do Beira-Mar — em felicitação que deverá ser extensiva aos seus dirigentes e ao seu técnico, o treinador-jogador Alexandre Lacerda.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 7.ª jornada

Valongo — Académico	5-2
Sanjoanense — Oliveirense	7-3
Fânzeres — Inf. Sagres	3-7
Carvalhos — Vigorosa	7-2
BEIRA-MAR — Porto	4-14

Classificação	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Valongo (a)	6	4	1	1	19-12	14
Sanjoanense	6	3	1	2	24-19	13
Porto (a)	5	3	1	1	47-13	11
BEIRA-MAR	5	3	0	2	18-28	11
Infante Sagres	4	2	2	0	30-17	10
Académico	4	2	1	1	19-13	9
Carvalhos	4	1	2	1	15-13	8
Fânzeres	4	1	0	3	16-22	6
Oliveirense	5	0	1	4	22-37	6
Vigorosa	5	0	1	4	13-49	6

(a) — Averbaram, cada, uma falta de comparência.

Conforme previramos, a Federação Portuguesa de Patinagem aproveitou o intervalo calendariado na prova para marcar os jogos em falta. Teremos, portanto:

16 de Maio — Académico-Carvalhos, Infante de Sagres-Beira-Mar e Porto-Fânzeres (todos da 4.ª jornada).

18 de Maio — Fânzeres-Académico, Carvalhos-Oliveirense e Vigorosa-Infante de Sagres (todos da 5.ª jornada).

22 de Maio — (a 6.ª jornada, que se adiara de 1 de Maio, na totalidade dos jogos) — Académico-Sanjoanense, Oliveirense-Fânzeres, Infante de Sagres-Carvalhos, Vigorosa-BEIRA-MAR e Porto-Valongo.

As restantes rondas da primeira volta terão lugar nas datas inicialmente previstas: 30 de Maio (8.ª jornada) e 24 de Maio (9.ª jornada) — com os jogos que oportunamente anunciaremos.

BEIRA-MAR, 4 — PORTO, 14

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. Afonso Cardoso, coadjuvado pelos srs. Manuel Silva e Amadeu Ferreira — todos da Comissão de Aveiro.

As equipas:

BEIRA-MAR — Marques (José Maria), Furtado, Tavares (2), Marcelino (2), Artur, Leitão e Oliveira.

PORTO — Víctor Francisco, Prezas (2), Ricardo (3), Cristiano (4), Campos (5), José Fernandes, Júlio e Firmino.

Jamais esteve em dúvida a esperada e bem reconhecida superioridade

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

● No último fim-de-semana, nas rondas inaugurais de competições da Associação de Patinagem de Aveiro, apuraram-se os seguintes desfechos:

CAMPEONATOS DISTRITAIS — **Infantis** — Oleiros, 3 — Sanjoanense, 0 e Mealhada, 3 — Ovarense, 12. **Iniciados** — Oleiros, 1 — Sanjoanense, 8; Mealhada, 0 — Ovarense, 19 e Alba, 2 — Oliveirense, 0.

TORNEIOS DE PREPARAÇÃO — **Juvenis** — Alba, 0 — Sanjoanense, 9 e Anadia, 3 — Oliveirense, 5. **Juniores** — Curia, 3 — Lamas, 0.

● Hoje, a Associação de Desportos de Aveiro, promove, com início às 15.30 horas, diversas provas de atletismo selectivas, com o intuito de se apurarem os companentes da Selecção de Aveiro que, em Lisboa, no dia 19, tomará parte no Torneio Inter-Associações.

● A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para amanhã, pelas 18 horas, no Pavilhão da Ovarense, o jogo de desempate da final nortenha do Campeonato Nacional da II Divisão, equipas femininas, entre o Clube de Propaganda de Natação e o Sangalhos.

● Para a turma nacional de atletismo que, hoje e amanhã, voi disputar o I Portugal-Espanha (Juvenis, no Estádio Nacional, em Lisboa, foi escolhido o atleta José Silvares, do Beira-Mar, na prova de lançamento do dardo.

● Uma jornada antes do termo da competição, a turma do Recreio de Águeda assegurou o conquista do título distrital da A. F. Aveiro (I Divisão), ganhando direito — finalmente! — a ingressar no Campeonato Nacional da III Divisão.

Foi, sem dúvida, excelente «prenda de aniversário» para o prestigioso clube, este ano a comemorar as suas «bodas de ouro».

● Para os Corpos Gerentes, de 1974, do Sangalhos Desporto Clube, foram eleitos para presidentes da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, respectivamente, os srs. Nelson Augusto Neves, Ivo Noves e Dr. Mário Augusto Moreira Briosa Neves.

TOTOBOLANDO

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 37

19 de Maio de 1974

1	Olhanense — Académica	X
2	Barreirense — Sporting	2
3	V. Setúbal — Benfica	2
4	Boavista — V. Guimarães	1
5	Leixões — Porto	2
6	Belenenses — Montijo	1
7	Oriental — C.U.F.	2
8	Beira-Mar — Farense	1
9	Lourosa — Fafe	X
10	Gil Vicente — Braga	X
11	U. Coimbra — Sanjoanense	X
12	C. Piedade — Lusitano	1
13	Odivelas — Marinhense	1

ACONTECEU em ÁFRICA

Cont. da primeira página

ça. Dez réis de gente, moço de palmo e meio, que deve ter deixado de crescer por alturas da idade escolar, tudo me leva a supor que se tenha posto em bicos de pés e esganiçado o pescoço para atingir a bitola dos centímetros regulamentares necessários ao apuramento «para todo o serviço militar». Se o fez, julgo bem que deverá ter «torcido a orelha» vezes sem conta e rogado milhentas pragas ao santinho que tenha apadrinhado esse instante de pueril inspiração, pois o «Lameirinhas» não foi talhado, e muito menos parido, para receber comendas por façanhas militares de qualquer espécie. E nem me espanta — longe de o desabonar, até —, pois se nem todos vieram ao mundo para alcançarem as estrelas do generalato, a verdade é que também alguns não se sujeitariam às vénias frias e protocolares, dos chefes de estado, espalhados por esse mundo fora, no acto solene da entrega das credenciais de embaixador. Basta de prosa — julgo eu — para que se aquilate e avalie o estado de alma do Alferes Lameiras, agora nos confins do norte angolano, com a pituitária sujeita ao bafo incómodo de pólvora queimada, pesadas boteas com solas de pneu grosseiro, camuflado atestando a agressividade do clima africano, batendo o queixo com paludismo, barba escanhoada à laia de campónio serrano ou de saloio da borda de água, unhas pouco asseadas, não podendo beijar mãos sedosas de damas nobres da alta roda social, privado de biscoitos, de bombons, de meninas-«bem», de banquetes suculentos e aristocráticos com gente grada da política, das letras e da alta finança. Com a agravante de ser o oficial responsável pela «psico», o que lhe acarretava trazer o credo na boca, dependurar escapulários ao pescoço e orar, beaticamente, à dúzia e meia de santinhos da sua convicta devoção e confiança, sempre que um avião da Base Aérea do Negage (daqueles que só têm um motor que às vezes até para!) o levava às cercanias de terras suspeitas para sobre elas atirar, com a mais louvável das intenções, papelinhos abonatórios da causa em que estávamos empenhados. Por lá andava — pois outro remédio não tinha! — de testa franzida como castanha pilada... Até que uma abençoada Páscoa chegou, altura miraculosa em que ambos viemos de férias à Metrópole, ficando ele em Lisboa, de novo integrado no seu apetecido ambiente de sempre. Passados os 35 dias da «praxe» (mais não são os dias concedidos pelo artigo não sei quantos!), o Aeroporto da Portela voltou a ver-nos, prestes a abalar para Angola uma vez mais. De «orelha caída», trajando um impecável casaco azul escuro com botões vistosos de metal, calças de alpaca cor de diospiro maduro, camisa rendada e gravata ramalhuda de seda, o «Lameirinhas» abeirou-se de mim :

— Oh Doutor: como vai?

Não me deixando sequer responder, segredou-me ao ouvido :

— Eu vou pior do que vim...!

Só então reparei na moça de olhos chorosos, tristeza estampada no rosto, alma esfarrapada talvez... O avião levantou. Ambos voltámos ao Norte de Angola e ao cheiro da pólvora. Meses passados, «despassarado» de todo, procurou-me no bar do hotel :

— Oh Doutor: como vai?

Novamente não me deixou sequer responder, segredando-me à laia de desabafo de amigo :

— Eu ando de todo...!

Lembrei-me da moça de olhos chorosos, tristeza estampada no rosto, alma esfarrapada talvez, e dei-lhe um conselho, à laia de amigo também :

— Casa-te e traz a mulher para cá...

Que o «Lameirinhas» me perdoe.

Mas também eu «andava de todo» por lá...

ARAÚJO E SÁ

Flutuação ou Fixidez?

Cont. da primeira página

para o seguro social; mas se deseja continuar a trabalhar, pode fazê-lo no seu habitual emprego ou noutra actividade para que se creia apto. Receberá então o vencimento do seu novo trabalho em acumulação com a pensão de aposentado, só perdendo direito a esta se o novo vencimento a exceder. Se terminar essa actividade de acumulação, voltará a receber a pensão a que já tinha direito.

Mantendo-se a pessoa na actividade habitual, a pensão irá aumentando proporcionalmente ao valor das contribuições pagas.

Exemplo ideal :

Nascido em 1910 e começando a trabalhar como aprendiz em 1925, teria, em 1973, 48 anos de serviço e 63 de idade, com condições de se aposentar; essa pessoa ganharia em 1973 a pensão de 802 marcos, 859 em 1974, 976 marcos em 1975 e 1036 marcos quando tivesse 66 anos de idade (não se incluiram possíveis aumentos resultantes da subida do custo de vida).

O regime para as mulheres é diferente, visto terem quase sempre grandes ausências do serviço por doença, incapacidade, gravidez ou parto, mas podem aposentar-se com 60 anos de idade e apenas 15 de pagamento de contribuições (antes de 72 eram necessários 35 anos de pagamentos), tendo ainda a faculdade de pagar voluntariamente os impostos durante os períodos referidos como de incapacidade.

Estão já a sentir-se grandes vantagens da aplicação deste princípio da flexibilidade do limite de idade, as quais irão aumentando à medida que o tempo passar. Sente-se que esta foi uma das melhores regalias introduzidas no sistema de trabalho alemão, acompanhada do efeito psicológico de se sentir livre ao tomar a decisão de continuar a trabalhar ou de parar.

Como se vê, mesmo na Alemanha, ainda se está longe de os 114 anos da russa Shedayeva constituirem padrão legal, mas na sequência lógica da remuneração, não se pode atingir o 114 sem passar pelo flexível 63/65 da Alemanha ou pelos 70 de Portugal.

ORLANDO DE OLIVEIRA

No dia da Festa dos Cravos Vermelhos

Onde estavam as Bandas Populares?

Continuação da primeira página

rários, homens e mulheres, cidadãos não discriminados na grande confraternização democrática, jovens, rapazes e raparigas de expressão generosa, adolescentes cheios de esperança, soldados — os soldados resgatados gloriosamente para a ampla vida comunitária e que neste preciso momento foram, no país, o motor acelerado da liberdade restaurada — todos esses, na adesão espontânea e simples, viveram, unidos, os grandes momentos promissores da pátria liberta!

O 1.º de Maio, Dia do Trabalho e do Trabalhador, Dia do Povo tantas vezes e tão vilmente ofendido, espezinhado, oprimido, vexado, perseguido, torturado e até assassinado na noite angustiante, enfim acabada, do fascismo, o 1.º de Maio deste ano de 1974, radioso, empolgante, foi a consagração definitiva do pacto selado nos tempos amargos da «ocupação» entre esse mesmo Povo e os capitães, soldados e marinheiros — que, eles próprios são Povo!

Mas... e as Bandas? — Essas Bandas populares que, tantas vezes, como os Zés P'reiras, percorrem as ruas da cidade com a sua animosa presença?

Onde estavam as Bandas populares nesse dia e nessa hora de festa, nesse dia e nessa hora de confraternização, de convívio estimulante e lúcido?

A Banda Amizade, de Aveiro, por onde andava? E as Bandas das povoações limítrofes?

Distracção, esquecimento, alheamento, apatia, restos, ainda, da noite do medo, da delação, do divórcio obstinadamente promovido, perseguido, dos grupos e dos indivíduos, como processo mais eficaz de instalar o domínio do despotismo discricionário e ultrajante que caracterizou, por quase cinco décadas, a sociedade portuguesa?

Sim — onde estavam as nossas Bandas populares? Desta terra de tão vincadas tradições e responsabilidades democráticas?

— Por que faltaram à grande festa da Liberdade e do Trabalho?

Não foi certamente outro, afora qualquer daqueles, o motivo determinante dessa falta.

É, no entanto, causa de expressão magoada esse esquecimento, apatia, alheamento ou o que porventura lhe esteja na origem e que, por ter acontecido, privou o nosso povo — operários, trabalhadores, jovens, soldados, da comunicativa alegria da sua presença, privando, ao mesmo tempo, os componentes das próprias bandas — eles igualmente trabalhadores, jovens, operários — de se sentirem comparticipantes directos, imediatos, duma página que se insere nos fastos mais empolgantes da nossa história política!

Não sendo remediável já essa falta, confiemos, todavia, em que não tenha repetição em momentos futuros de igual significado.

AFONSO DE CASTRO MOREIRA

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis :

Faço saber que SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÁGUEDA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 2 500 litros, sita na Rua Dr. António Breda, freguesia e concelho de Águeda, distrito de Aveiro. E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 60-3.º Dto., no Porto.

Porto, 31 de Maio de 1972.

O engenheiro-chefe da Delegação,

a) *Artur Mesquita*

LITORAL — Aveiro, 11/5/74 — N.º 1011

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz saber que, pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e pela 1.ª Secção correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Leandro dos Santos Fitas e mulher Maria Antónia Negrita Fitas, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Olhão, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Manuel Ferreira Marques, casado, industrial, de Oliveirinha, desta comarca.

Aveiro, 4 de Maio de 1974.

O escrivão de Direito

a) *Américo Castanheira*

VERIFIQUEI

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle*

LITORAL — Aveiro, 11/5/74 — N.º 1011

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª-feira	CENTRAL
3.ª-feira	MODERNA
4.ª-feira	ALA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª-feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Reflexos, em Aveiro, do 25 de Abril

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Com a presença de cerca de um milhar de associados, realizou-se, na penúltima sexta-feira, no Teatro Aveirense, uma assembleia-geral do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

Durante a reunião, usaram da palavra diversos associados, que expressaram os mais variados pareceres no sentido de uma reestruturação daquele Sindicato.

No final, ficou acordado que a antiga Direcção iria apresentar, a quem de direito, a sua demissão (desejo, aliás, que antes ali fora expresso pelo respectivo Presidente), tendo ficado marcada para ontem uma assembleia magna, a fim de ser nomeada uma Comissão Administrativa, a qual, a título provisório, passará a gerir o referido Sindicato.

— ★ —

Em 7 do corrente, e com o pedido de publicação, recebemos o seguinte

COMUNICADO

O Conselho Geral do Grémio do Comércio de Aveiro, reunido extraordináriamente, a solicitação da sua Direcção, comunica a todos os interessados que aprova por aclamação a Exposição feita pelos Membros Directivos e, também por aclamação, toma a mesma posição assumida pelos Directores na carta que se transcreve:

«Exmo. Senhor

Presidente do Conselho Geral do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro

A Direcção deste Grémio, nos termos dos seus Estatutos, ao abrigo do Capítulo V do Artigo 31.º, pede a convocação do Conselho Geral deste Organismo para uma reunião urgente, conforme o caso requer, para apresentarmos as seguinte exposição:

Considerando a alteração da situação política nacional, a Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, com a presença dos seus Directores — Carlos Marques Mendes, António Marques de Almeida, Eugénio Gonzalez Peña, Alberto Lopes Antão e João Henrique Júnior — não só adere como total e solidáriamente concorda, quer com a primeira proclamação da Junta de Salvação Nacional, tornada pública ao alvorecer da vitória, quer com o atcual programa, que a mesma Junta de Salvação Nacional tornou conhecida de todos os Portugueses, através de conferência de Imprensa, dada pelo seu Presidente, Excelentíssimo Senhor General António de Spínola.

Como todas as normas apresentadas se integram total e perfeitamente, dentro do espírito que sempre orientou o nosso trabalho, como elementos directivos deste Organismo, lutando pela defesa justa de todos os princípios que protegessem e defendessem os interesses gerais dos comerciantes integrados, sem nada de concreto ter conseguido, exprime mais uma vez a necessidade urgente da revisão de graves problemas que afectam todo o comércio retalhista, que tanto nos preocupa.

Lutaremos pela defesa mais do que justa de todos nós pequenos comerciantes mas grandes e esforçados trabalhadores, e como trabalhadores sem qualquer amparo em todos as idades ou circunstâncias da vida, mas muito especialmente na velhice e na doença, apela para que seja reorganizado, dentro do mais curto espaço de tempo, todo o sistema da Previdência, através de um só corpo e englobando todos os portugueses.

Nests circunstâncias vimos colocar à disposição do Conselho Geral, representante legal deste Organismo, o mandato que nos conferiu.

Indo ao encontro de um dos comunicados da Junta de Salvação Nacional, em que nos pede para não abandonarmos os cargos que ocupamos até à nomeação do novo Governo provisório, que será anunciado dentro de breves dias, e como desejamos colaborar com a Junta de Salvação Nacional mantemo-nos nos nossos lugares até que nos informem das normas a seguir.

Com a ajuda que se espera do novo Governo, fazemos votos sinceros por um Portugal melhor, para bem da nossa classe.»

O Conselho Geral

a) Joaquim Alves Moreira Junior
a) António Pereira Campos Naia
a) Luis Gomes da Costa

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Recebemos, em 8 do corrente, o seguinte comunicado:

Em união com a Junta de Salvação Nacional e apoiando as reivindicações das escolas do Magistério Primário do Porto, Penafiel, Guarda, Guimarães e Leiria, a Associação dos alunos da Escola do Magistério Primário de Aveiro torna público o seguinte telegrama:

Exmo Senhor Delegado da Junta de Salvação Nacional no Ministério da Educação

Excelência

Reunidos os alunos da Escola do Magistério Primário de Aveiro verificou-se a necessidade de se unirem numa associação com o fim de se solucionar problemas inerentes à própria escola, estruturas do curso e à sua futura vida profissional. Além de se pretender o reconhecimento pela Junta de Salvação Nacional desta Associação, reforça-se ainda o pedido feito em 4/5/74:

1) — Abolição imediata do exame de Estado.

2) — Aumento de um valor à média geral.

3) — Prolongamento do estágio até ao fim do ano lectivo.

Foi assinado pelo presidente da Associação dos estudantes da EMPA, pelos professores e pelo respectivo director ao qual o alunos e professores numa reunião magna, realizada no dia 3/5/74 expressaram um voto de confiança.

A ASSOCIAÇÃO

ARTES PLÁSTICAS

● Conforme anunciáramos nestas colunas, será aberta hoje ao público, na prestigiada Galeria «A Grade», uma mostra colectiva de produções artísticas (óleos, guachos, colagens, poesia ilustrada, pastel, bronzes e cerâmicas) dos jovens Fernando José, Manuel Correia, Zero, Vila, Zé Vaz, Vaz Duarte, Martos Pereira, Souto de Abreu, Costa Henriques e Martins Pereira. A exposição manter-se-à até ao próximo dia 25.

● Na conceituada Galeria «Convés», mantém-se patente ao público, até à próxima quarta-feira, 15, a exposição — aqui oportunamente anunciada — do artista vianense Victor Barros (pinturas e esculturas).

ROTARY CLUBE

Presidida pelo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, realizou-se, recentemente, no Hotel Imperial, mais um dos costumados encontros semanais do Rotary Clube de Aveiro.

Foi palestrante o sr. Eng.º Cunha Amaral, que, muito proficientemente, abordou o tema «Perspectivas de evolução da sociedade tecnológica e de consumo». Acompanhando a exposição com elucidativos diagramas e pertinentes comentários, o sr. Eng.º Cunha Amaral deu clara informação sobre as previsões de consumo de matérias-primas a nível mundial, apontando o reduzido tempo de duração das mesmas no caso de não virem a ser descobertas novas reservas; e, após uma antevisão de futuros problemas e de determinados factores que poderão dar origem a uma crise mundial de sobrevivência dada a diminuição de reservas naturais que se vem verificando, o momentoso tema foi tratado em animado colóquio, em que intervieram os rotários Carlos Gamelas, Teixeira Carneiro, José Soares, Francisco Dias e Oliveira Barrosa.

Durante a mesma reunião foram ainda abordados diversos assuntos, um dos quais relacionado com a Universidade de Aveiro, por virtude da leitura de uma notícia relacionada com a área da Universidade de Luanda (105 hectares).

Pela ESCOLA DO MAGISTÉRIO

● A «ESCOLA PORTUGUESA» insere, no seu número 1402, várias páginas dedicadas à Escola do Magistério Primário de Aveiro, com colaboração do seu Director, Dr. José de Melo («EDUCAÇÃO E POESIA»); da Dr.ª Maria Alice Guimarães («A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E O ESTUDO DA PEDAGOGIA») do professor de Didáctica José Lucas Simões Pedro («O PROFESSOR E A DISCIPLINA»); do Padre João Paulo Ramos («A EDUCAÇÃO MORAL nas Escolas do Magistério»); e, ainda, dois artigos («ENSINO PERSONALIZADO E CRIATIVIDADE» e «INSTRUIR EDUCANDO») da autoria do professor de Didática Eduardo Rodrigues. Um total de doze fotografias, desde a Escola-Mãe às Escolas de aplicação anexas, das aulas aos serviços administrativos e a actividades para-escolares, completa a cobertura do referido estabelecimento de ensino aveirense.

● Cento e trinta alunos da Escola do Magistério Primário de Aveiro, acompanhados pelo seu Director e por vários professores, deslocaram-se, em passeio de estudo, ao Norte do País, tendo-se detido, nomeadamente, em Penafiel, Guimarães e Braga, onde visitaras as respectivas Escolas do Magistério. No segundo dia, e já de regresso a Aveiro, estiveram na Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide.

CINE-AVENIDA

Transcrevemos, do Jornal «O Primeiro de Janeiro», a seguinte notícia:

Os comerciantes do cinema americano pronunciam-se sobre filmes estrangeiros

NOVA IORQUE — «A Noite Americana, de François Truffaut, foi considerado pela associação norte-americana dos importadores e distribuidores cinematográficos como o melhor filme estrangeiro do ano, exibido nos Estados Unidos.

Quanto ao melhor filme estrangeiro da expressão inglesa, o maior número de votos, foi para «Um Toque de Classe», de que são protagonistas Glenda Jackson e George Segal, que foram, por sua vez, considerados como os melhores actores do ano da produção estrangeira. — (A. N. I.).

A EXIBIR EM AVEIRO no próximo Domingo, dia 12, à tarde a à noite, e Segunda-feira, dia 13, à noite.

ENCONTROS SACERDOTAIS

Foram marcados, para as datas e locais que se indicam, os seguintes encontros sacerdotais, promovidos pela Diocese aveirense: no dia 15, às 10 horas, na Barra, e, às 16.30, em S. Bernardo; no dia 24, às 10 horas, em Santo André (Vagos); e, no dia 27, às 10.30 horas, em Veiros (Estarreja e Murtosa).

INCÊNDIO

Na vizinha povoação do Bonsucesso, e originado por um curto-circuito, manifestou-se um incêndio na fábrica de serração e carpintaria mecânica da firma Dias & Filhos.

Os prejuízos, felizmente, foram de pouca monta, dada a pronta intervenção de ambas as corporações de bombeiros desta cidade.

BAILES EM VERDEMILHO

A Comissão de Festas de S. João, de Verdemilho, prosseguindo na realização de diversas iniciativas, com vista a angariar fundos para a efectivação, em 23 e 24 de Junho próximo, daqueles tradicionais festejos, promove bailes, na antiga fábrica Capela, naquela localidade, nos próximos domingos, dias 12, 19 e 26 do corrente.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Abril transacto, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um macaco de automóvel; um saco de cabedal; uns óculos graduados; uma nota do Banco de Portugal; peças de vestuário de senhora; três porta-moedas com dinheiro; uma saca com objectos religiosos; um missal; duas bicicletas; um gorro de lã; um lenço de senhora; e pequena importância em dinheiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram a barra de Aveiro o cargueiro «Silvane», vindo de Faro, com um carregamento de 930 toneladas de sal-gema, e o navio panamiano «Alnilam», procedente da Holanda, com 1600 toneladas de ferro e zinco.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

O sr. Mário Cavadinha Magalhães, de 63 anos, morador na Rua do Almirante Cândido dos Reis, quando se propunha atravessar a Rua José Luciano de Castro, nesta cidade, foi colhido por uma furgoneta.

Foi ainda conduzido ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, na Ambulância «Calouste Gulbenkian» da P.S.P., ali vindo a falecer pouco depois, dada a gravidade dos seus ferimentos.

FILIAL EM AVEIRO DA AGÊNCIA DE VIAGENS «OS CAPOTES»

Na tarde de terça-feira última, 7, abriu ao público, ao n.º 223 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, uma filial da conceituada Agência de Viagens «Os Capotes», com sede em Ílhavo.

Pretende-se Casa na Barra

Família deseja alugar casa equipada, confortável, na praia da Barra, no mês de Agosto. Resposta a este jornal, ao n.º 24.

COMUNICADO

Os industriais do sector barro vermelho de construção, solidarizando-se c/ o Movimento das Forças Armadas deliberaram enviar o seguinte telegrama de apoio à J. S. N.

«Industriais sector barro vermelho de construção reunidos Assembleia Geral Da SIBAVE — Sociedade Industrial Barro Vermelho, Lda. do Distrito de Aveiro, apoiam o movimento das Forças Armadas de 25 de Abril, e aderem entusiasticamente ao programa da Junta de Salvação Nacional.»

A CIDADE

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 11 — às 21,30 horas

QUANDO OS DINOSSAUROS DOMINAVAM A TERRA — com Victoria Vetri e Robin Hawdon — para maiores de 10 anos.

Domingo, 12 — às 11 horas

OS 101 DALMATAS — um filme de Walt Disney — para maiores de 6 anos.

Domingo, 12 — às 15,30 e 21,30 horas, e Segunda-feira, 13 — às 21,30 horas

LÁGRIMAS E SUSPIROS — com Harriet Anderson, Karl Sylwan e Ingrid Thulin — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 11 — à tarde e à noite

O JUIZ ROYBEAN — para maiores de 14 anos.

Domingo, 12 — à tarde e à noite, e Segunda-feira, 13 — à noite

A NOITE AMERICANA — para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 14 — à noite

OS CENTAUROS — para maiores de 14 anos.

Quinta-feira, 16 — à noite

UMA SERPENTE COM PELO DE MULHER — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 17 — à noite

REVOLTA NA ÍNDIA — para maiores de 10 anos.

CLUBE DOS GALITOS
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Em ofício hoje recebido, subscrito pelo Presidente da Direcção, em nome desta e conforme o deliberado unanimemente em sua reunião extraordinária, ontem realizada, «em consequência do movimento gerado por diversos associados», com pertinente fundamentação e expressa invocação da alínea a) do art.º 24.º dos Estatutos, solicita-se-me que convoque a Assembleia Geral, para o fim de

discutir e decidir sobre a permanência ou não das placas comemorativas existentes na entrada do edifício-sede

Assim, ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 22.º e nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art.º 20.º dos mesmos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube dos Galitos para, em sessão extraordinária, reunir, na Sede, às 20.30 horas do dia 15 de Maio corrente.

Se, àquela hora, a primeira chamada não acusar a presença dum mínimo de um terço dos Sócios do Clube, a reunião realizar-se-á uma hora depois, com qualquer número de Sócios, conforme o preceituado nas alíneas a) e b) do art.º 20.º dos Estatutos.

Aveiro, 7 de Maio de 1974

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) David Cristo

AGRADECIMENTOS

ANTÓNIO AUGUSTO AFONSO

Sua mulher, filha, genro, netos e demais família, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e à missa de sufrágio pelo saudoso extinto e, bem assim, a todos quantos os acompanharam no seu grande desgosto.

JOÃO SOARES MARINHO

Sua família agradece, por este meio, a todas as pessoas que lhe significaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

MARIA DA APRESENTAÇÃO LEMOS VINAGRE

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a quantos, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

CASA — VENDE-SE

— ao Alboi, em Aveiro. Tratar pelo telefone, 24447.

Desportos

Continuação da 2.ª página

Basquetebol

arbitragem dos srs. Carlos Tomás e Hilário Ramos, de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Jorge Silva, Eduardo (2-2), Bartasar (14-2), Correia (2-3), Melo (2-0), Gamelas, Vieira, Jorge Duarte, Manuel Duarte e António Santos.

PORTO — Sérgio (10-11), R. Cunha, Correia (2-4), C. Cunha (4-0), Altino (4-0),, Ferreira (0-7), Serrão, Matos, Oliveira e Sampaio (0-4).

Partida equilibrada, durante a metade incial, concluída com as turmas empatadas (20-20) e supermacia dos portistas ,na etapa complementar, em que os beiramarenses tiveram quebra acentuada.

Hóquei em Patins

dos portuenses, que, no entanto, encontraram pela frente um antagonista voluntarioso e valoroso, que, inicialmente, muito lhes dificultou a tarefa, obrigando-os ao seu melhor para evitarem qualquer desagradável surpresa...

O Beira-Mar marcou primeiro, logo de entrada, e só foi igualado e ultrapassado já com vinte minutos jogados. Até ao intervalo, a marca passou ainda para 2-6.

No segundo tempo, os portuenses adiantaram-se para 9-2, mas os aveirenses chegaram a 4-9 e, então, poderiam até ter conseguido reduzir mais a diferença. Os portistas, porém, nos minutos finais, fizeram prevalecer a sua condição física (além da técnica, é óbvio) e robusteceram o seu avanço.

Trabalho impecável do «internacional» Afonso Cardoso, em jogo facilitado, de resto, pelo comportamento de todos os jogadores.

MAIS UMA AMBULÂNCIA... ...MATERNIDADE

Na madrugada da penúltima sexta-feira, 3, foi solicitada a ambulância dos *Bombeiros Novos* para o transporte, ao Hospital, da sr.ª D. Maria Teresa André Renca — prestes a dar à luz, que é esposa do sr. Manuel António Coelho Pires. Ambos moram no próximo lugar da Póvoa do Paço.

Precisamente à entrada do Hospital, mas ainda dentro da âmbulância, na qual seguiam, além do marido da parturiente, os bombeiros Alfredo Cirne, Romeu Simões e António Laranjeira —, nasceu uma menina...

...aliás, é mais frequente do que se supõe e do que se noticia que ambulâncias de bombeiros se volvam em ocasional maternidade; e o caso de agora nem sequer é inédito em ambulâncias dos *Bombeiros Novos*.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÁGUEDA

Cessão de Quota e alteração de Pacto
Valores: 75.000$00 e 100.000$00

No dia catorze de Janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, no Cartório Notarial de Águeda perante o respectivo Notário Licenciado Jaime de Almeida Correia de Sousa, compareceram:

a) — Henrique Lopo Martins Soares de Albergaria, natural da freguesia de Beduido, do concelho de Estarreja, residente em Aveiro, na Avenida Salazar, n.º 44, 1.º D.º, casado com Maria de Lourdes Almeida Silva de Lima no regime de comunhão geral de bens;

b) — Isabel Maria Albino de Carvalho, solteira, maior, natural da freguesia e concelho da Lousã, residente no lugar e freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro;

c) — José Penicheiro, natural da freguesia de Candosa, do concelho de Tábua, residente em Aveiro, na Rua de Ílhavo, n.º 110, 2.º D.º, casado com Zulmira Monteiro de Sousa, naquele regime de bens.

Disse o outorgante Henrique que é dono duma quota, com o valor nominal de cinquenta contos no capital, de cem contos, da sociedade «Estudio Nave — Arte e Publicidade, Limitada», com sede e principal estabelecimento na freguesia de Vera Cruz, do concelho de Aveiro, de que ele e o outorgante José são os únicos sócios, o que é do meu conhecimento pessoal.

Disse mais que, devidamente autorizado pela sociedade, divide aquela sua quota em **duas quotas iguais**, uma das quais reserva para si e que **cede a outra à outorgante** Isabel Maria pelo preço de setenta e cinco contos, que dela recebeu já.

Disse em seguida o outorgante José que, na medida em que de si depende, autoriza aquela divisão de quota.

Disseram por fim todos os outorgantes **que a cessionária fica desde já investida na gerência daquela sociedade e que alteram o pacto social constante da escritura** de onze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e dois, lavrada a folhas quarenta e duas, verso e seguintes do livro B/setenta, deste Cartório, por substituição do seu artigo quarto que passa a ter o seguinte teor:

QUARTO

A gerência, dispensada de caução e com direito à remuneração fixada em Assembleia Geral, **fica a cargo de todos os sócios**, pelo que **qualquer deles pode praticar** os actos de mero expediente.

Para **obrigar a sociedade, porém, é necessária a intervenção conjunta de dois gerentes**, podendo qualquer deles fazer-se substituir, mediante procuração e com a anuência dos outros, por pessoa da sua escolha.

Este instrumento foi lido e explicado em voz alta, na presença simultânea dos outorgantes cuja identidade verifiquei pelo meu conhecimento pessoal, excepto a da outorgante Isabel Maria que verifiquei pelo seu Bilhete de Identidade com o número 535 281, passado pelos Serviços de Identificação de Coimbra em 8 de Maio de 1973, tendo eu prevenido os outorgantes de que é de três meses o prazo legal para obrigatoriamente ser requerido na respectiva Conservatória o registo da alteração introduzida no pacto social.

O NOTÁRIO,

a) **Jaime de Almeida Correia de Sousa**

LITORAL — Aveiro, 11/5/74 — N.º 1011

Reflexos em Aveiro do 25 de Abril

AVISO AOS EX-LEGIONÁRIOS E ELEMENTOS LIGADOS À EX-L.P.

Recebemos ontem, com o pedido de publicação, proveniente da Região Militar de Coimbra, o seguinte

COMUNICADO

«Avisam-se todos os ex-legionários ou outros elementos ligados à ex-L.P. que devem fazer, com urgência, a sua apresentação nos Comandos Militares ou nos Comandos das Forças Militarizadas (de acordo com a existência na respectiva localidade).

Também se previnem aqueles elementos que ainda detenham fardamento ou qualquer outro material (mesmo que não esteja devidamente legalizado) que devem fazer a entrega urgente naqueles Comandos.

Serão tomadas medidas punitivas rigorosas na inobservância deste comunicado».

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Com o pedido de divulgação, recebemos, ontem, do Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Victor Gil, um ofício em que se dá conta de ter sido enviada, no dia 3 do corrente, à Junta de Salvação Nacional, a seguinte mensagem:

«O Reitor e a Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro, a quem foi confiado o múnus da criação de uma Universidade Nova, saúdam a Junta de Salvação Nacional e exprimem confiança no bom êxito do programa das Forças Armadas e o declarado propósito de, no que ao seu âmbito respeita, tudo fazer para ajudar a realizá-lo».

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 26/74

DR. FLÁVIO FERREIRA SARDO, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de Abril findo, deliberou abrir concurso para a exploração de «BUFETES» no campo de jogos do Estádio Municipal de Mário Duarte, nos dias em que se realizam os desafios ou festivais desportivos, durante a época de futebol, compreendida entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1975, em princípio admitindo-se, no entanto, que, nas propostas, os interessados apresentem modalidades de prazos mais largos, atendendo às conveniências de contratos, ou especiais, nunca podendo os referidos prazos exceder o período de três anos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão dar entrada na Secretaria, até às 17 horas e 30 minutos do dia 3 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Maio de 1974.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,
a) *Flávio Ferreira Sardo*

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª-feira	CENTRAL
3.ª-feira	MODERNA
4.ª-feira	ALA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª-feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Reflexos, em Aveiro, do 25 de Abril

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Com a presença de cerca de um milhar de associados, realizou-se, na penúltima sexta-feira, no Teatro Aveirense, uma assembleia-geral do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

Durante a reunião, usaram da palavra diversos associados, que expressaram os mais variados pareceres no sentido de uma reestruturação daquele Sindicato.

No final, ficou acordado que a antiga Direcção iria apresentar, a quem de direito, a sua demissão (desejo, aliás, que antes ali fora expresso pelo respectivo Presidente), tendo ficado marcada para ontem uma assembleia magna, a fim de ser nomeada uma Comissão Administrativa, a qual, a título provisório, passará a gerir o referido Sindicato.

— ★ —

Em 7 do corrente, e com o pedido de publicação, recebemos o seguinte

COMUNICADO

O Conselho Geral do Grémio do Comércio de Aveiro, reunido extraordinàriamente, a solicitação da sua Direcção, comunica a todos os interessados que aprova por aclamação a Exposição feita pelos Membros Directivos e, também por aclamação, toma a mesma posição assumida pelos Directores na carta que se transcreve:

«Exmo. Senhor

Presidente do Conselho Geral do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro

A Direcção deste Grémio, nos termos dos seus Estatutos, ao abrigo do Capítulo V do Artigo 31.º, pede a convocação do Conselho Geral deste Organismo para uma reunião urgente, conforme o caso requer, para apresentarmos as seguinte exposição:

Considerando a alteração da situação política nacional, a Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, com a presença dos seus Directores — Carlos Marques Mendes, António Marques de Almeida, Eugénio Gonzalez Peña, Alberto Lopes Antão e João Henrique Júnior — não só adere como total e solidàriamente concorda, quer com a primeira proclamação da Junta de Salvação Nacional, tornada pública ao alvorecer da vitória, quer com o atual programa, que a mesma Junta de Salvação Nacional tornou conhecida de todos os Portugueses, através de conferência de Imprensa, dada pelo seu Presidente, Excelentíssimo Senhor General António de Spínola.

Como todas as normas apresentadas se integram total e perfeitamente, dentro do espírito que sempre orientou o nosso trabalho, como elementos directivos deste Organismo, lutando pela defesa justa de todos os princípios que protegessem e defendessem os interesses gerais dos comerciantes integrados, sem nada de concreto ter conseguido, exprime mais uma vez a necessidade urgente da revisão de graves problemas que afectam todo o comércio retalhista, que tanto nos preocupa.

Lutaremos pela defesa mais do que justa de todos nós pequenos comerciantes mas grandes e esforçados trabalhadores, e como trabalhadores sem qualquer amparo em todos as idades ou circunstâncias da vida, mas muito especialmente na velhice e na doença, apela para que seja reorganizado, dentro do mais curto espaço de tempo, todo o sistema da Previdência, através de um só corpo e englobando todos os portugueses.

Nests circunstâncias vimos colocar à disposição do Conselho Geral, representante legal deste Organismo, o mandato que nos conferiu.

Indo ao encontro de um dos comunicados da Junta de Salvação Nacional, em que nos pede para não abandonarmos os cargos que ocupamos até à nomeação do novo Governo provisório, que será anunciado dentro de breves dias, e como desejamos colaborar com a Junta de Salvação Nacional mantemo-nos nos nossos lugares até que nos informem das normas a seguir.

Com a ajuda que se espera do novo Governo, fazemos votos sinceros por um Portugal melhor, para bem da nossa classe.»

O Conselho Geral

a) Joaquim Alves Moreira Junior
a) António Pereira Campos Naia
a) Luis Gomes da Costa

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Recebemos, em 8 do corrente, o seguinte comunicado:

Em união com a Junta de Salvação Nacional e apoiando as reivindicações das escolas do Magistério Primário do Porto, Penafiel, Guarda, Guimarães e Leiria, a Associação dos alunos da Escola do Magistério Primário de Aveiro torna público o seguinte telegrama:

Exmo Senhor Delegado da Junta de Salvação Nacional no Ministério da Educação

Excelência

Reunidos os alunos da Escola do Magistério Primário de Aveiro verificou-se a necessidade de se unirem numa associação com o fim de se solucionar problemas inerentes à própria escola, estruturas do curso e à sua futura vida profissional. Além de se pretender o reconhecimento pela Junta de Salvação Nacional desta Associação, reforça-se ainda o pedido feito em 4/5/74:

1) — Abolição imediata do exame de Estado.

2) — Aumento de um valor à média geral.

3) — Prolongamento do estágio até ao fim do ano lectivo.

Foi assinado pelo presidente da Associação dos estudantes da EMPA, pelos professores e pelo respectivo director ao qual o alunos e professores numa reunião magna, realizada no dia 3/5/74 expressaram um voto de confiança.

A ASSOCIAÇÃO

ARTES PLÁSTICAS

● Conforme anunciáramos nestas colunas, será aberta hoje ao público, na prestigiada Galeria «A Grade», uma mostra colectiva de produções artísticas (óleos, guachos, colagens, poesia ilustrada, pastel, bronzes e cerâmicas) dos jovens Fernando José, Manuel Correia, Zero, Vila, Zé Vaz, Vaz Duarte, Martos Pereira, Souto de Abreu, Costa Henriques e Martins Pereira. A exposição manter-se-á até ao próximo dia 25.

● Na conceituada Galeria «Convés», mantém-se patente ao público, até à próxima quarta-feira, 15, a exposição — aqui oportunamente anunciada — do artista vianense Victor Barros (pinturas e esculturas).

ROTARY CLUBE

Presidida pelo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, realizou-se, recentemente, no Hotel Imperial, mais um dos costumados encontros semanais do Rotary Clube de Aveiro.

Foi palestrante o sr. Eng.º Cunha Amaral, que, muito proficientemente, abordou o tema «Perspectivas de evolução da sociedade tecnológica e de consumo». Acompanhando a exposição com elucidativos diagramas e pertinentes comentários, o sr. Eng.º Cunha Amaral deu clara informação sobre as previsões de consumo de matérias-primas a nível mundial, apontando o reduzido tempo de duração das mesmas no caso de não virem a ser descobertas novas reservas; e, após uma antevisão de futuros problemas e de determinados factores que poderão dar origem a uma crise mundial de sobrevivência dada a diminuição de reservas naturais que se vem verificando, o momentoso tema foi tratado em animado colóquio, em que intervieram os rotários Carlos Gamelas, Teixeira Carneiro, José Soares, Francisco Dias e Oliveira Barrosa.

Durante a mesma reunião foram ainda abordados diversos assuntos, um dos quais relacionado com a Universidade de Aveiro, por virtude da leitura de uma notícia relacionada com a área da Universidade de Luanda (105 hectares).

Pela ESCOLA DO MAGISTÉRIO

● A «ESCOLA PORTUGUESA» insere, no seu número 1402, várias páginas dedicadas à Escola do Magistério Primário de Aveiro, com colaboração do seu Director, Dr. José de Melo («EDUCAÇÃO E POESIA»); da Dr.ª Maria Alice Guimarães («A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E O ESTUDO DA PEDAGOGIA») do professor de Didáctica José Lucas Simões Pedro («O PROFESSOR E A DISCIPLINA»); do Padre João Paulo Ramos («A EDUCAÇÃO MORAL nas Escolas do Magistério»); e, ainda, dois artigos («ENSINO PERSONALIZADO E CRIATIVIDADE» e «INSTRUIR EDUCANDO») da autoria do professor de Didática Eduardo Rodrigues. Um total de doze fotografias, desde a Escola-Mãe às Escolas de aplicação anexas, das aulas aos serviços administrativos e a actividades para-escolares, completa a cobertura do referido estabelecimento de ensino aveirense.

● Cento e trinta alunos da Escola do Magistério Primário de Aveiro, acompanhados pelo seu Director e por vários professores, deslocaram-se, em passeio de estudo, ao Norte do País, tendo-se detido, nomeadamente, em Penafiel, Guimarães e Braga, onde visitaras as respectivas Escolas do Magistério. No segundo dia, e já de regresso a Aveiro, estiveram na Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide.

CINE-AVENIDA

Transcrevemos, do Jornal «O Primeiro de Janeiro», a seguinte notícia:

Os comerciantes do cinema americano pronunciam-se sobre filmes estrangeiros

NOVA IORQUE — «A Noite Americana, de François Truffaut, foi considerado pela associação norte-americana dos importadores e distribuidores cinematográficos como o melhor filme estrangeiro do ano, exibido nos Estados Unidos.

Quanto ao melhor filme estrangeiro da expressão inglesa, o maior número de votos, foi para «Um Toque de Classe», de que são protagonistas Glenda Jackson e George Segal, que foram, por sua vez, considerados como os melhores actores do ano da produção estrangeira. — (A. N. I.).

A EXIBIR EM AVEIRO no próximo Domingo, dia 12, à tarde e à noite, e Segunda-feira, dia 13, à noite.

ENCONTROS SACERDOTAIS

Foram marcados, para as datas e locais que se indicam, os seguintes encontros sacerdotais, promovidos pela Diocese aveirense: no dia 15, às 10 horas, na Barra, e, às 16.30, em S. Bernardo; no dia 24, às 10 horas, em Santo André (Vagos); e, no dia 27, às 10.30 horas, em Veiros (Estarreja e Murtosa).

INCÊNDIO

Na vizinha povoação do Bonsucesso, e originado por um curto-circuito, manifestou-se um incêndio na fábrica de serração e carpintaria mecânica da firma Dias & Filhos.

Os prejuízos, felizmente, foram de pouca monta, dada a pronta intervenção de ambas as corporações de bombeiros desta cidade.

BAILES EM VERDEMILHO

A Comissão de Festas de S. João, de Verdemilho, prosseguindo na realização de diversas iniciativas, com vista a angariar fundos para a efectivação, em 23 e 24 de Junho próximo, daqueles tradicionais festejos, promove bailes, na antiga fábrica Capela, naquela localidade, nos próximos domingos, dias 12, 19 e 26 do corrente.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Abril transacto, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um macaco de automóvel; um saco de cabedal; uns óculos graduados; uma nota do Banco de Portugal; peças de vestuário de senhora; três porta-moedas com dinheiro; uma saca com objectos religiosos; um missal; duas bicicletas; um gorro de lã; um lenço de senhora; e pequena importância em dinheiro.

COMUNICADO

Os industriais do sector barro vermelho de construção, solidarizando-se c/ o Movimento das Forças Armadas deliberaram enviar o seguinte telegrama de apoio à J. S. N.

«Industriais sector barro vermelho de construção reunidos Assembleia Geral Da SIBAVE — Sociedade Industrial Barro Vermelho, Lda. do Distrito de Aveiro, apoiam o movimento das Forças Armadas de 25 de Abril, e aderem entusiasticamente ao programa da Junta de Salvação Nacional.»

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram a barra de Aveiro o cargueiro «Silvane», vindo de Faro, com um carregamento de 930 toneladas de sal-gema, e o navio panamiano «Alnilam», procedente da Holanda, com 1600 toneladas de ferro e zinco.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

O sr. Mário Cavadinha Magalhães, de 63 anos, morador na Rua do Almirante Cândido dos Reis, quando se propunha atravessar a Rua José Luciano de Castro, nesta cidade, foi colhido por uma furgoneta.

Foi ainda conduzido ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, na Ambulância «Calouste Gulbenkian» da P.S.P., ali vindo a falecer pouco depois, dada a gravidade dos seus ferimentos.

FILIAL EM AVEIRO DA AGÊNCIA DE VIAGENS «OS CAPOTES»

Na tarde de terça-feira última, 7, abriu ao público, ao n.º 223 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, uma filial da conceituada Agência de Viagens «Os Capotes», com sede em Ílhavo.

Pretende-se Casa na Barra

Família deseja alugar casa equipada, confortável, na praia da Barra, no mês de Agosto. Resposta a este jornal, ao n.º 24.

A CIDADE

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 11 — às 21,30 horas

QUANDO OS DINOSSAUROS DOMINAVAM A TERRA — com Victoria Vetri e Robin Hawdon — para maiores de 10 anos.

Domingo, 12 — às 11 horas

OS 101 DALMATAS — um filme de Walt Disney — para maiores de 6 anos.

Domingo, 12 — às 15,30 e 21,30 horas, e Segunda-feira, 13 — às 21,30 horas

LÁGRIMAS E SUSPIROS — com Harriet Anderson, Karl Sylwan e Ingrid Thulin — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 11 — à tarde e à noite

O JUIZ ROYBEAN — para maiores de 14 anos.

Domingo, 12 — à tarde e à noite, e Segunda-feira, 13 — à noite

A NOITE AMERICANA — para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 14 — à noite

OS CENTAUROS — para maiores de 14 anos.

Quinta-feira, 16 — à noite

UMA SERPENTE COM PELO DE MULHER — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 17 — à noite

REVOLTA NA ÍNDIA — para maiores de 10 anos.

CLUBE DOS GALITOS
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Em ofício hoje recebido, subscrito pelo Presidente da Direcção, em nome desta e conforme o deliberado unanimemente em sua reunião extraordinária, ontem realizada, «em consequência do movimento gerado por diversos associados», com pertinente fundamentação e expressa invocação da alínea a) do art.º 24.º dos Estatutos, solicita-se-me que convoque a Assembleia Geral, para o fim de

discutir e decidir sobre a permanência ou não das placas comemorativas existentes na entrada do edifício-sede

Assim, ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 22.º e nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art.º 20.º dos mesmos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube dos Galitos para, em sessão extraordinária, reunir, na Sede, às 20.30 horas do dia 15 de Maio corrente.

Se, àquela hora, a primeira chamada não acusar a presença dum mínimo de um terço dos Sócios do Clube, a reunião realizar-se-á uma hora depois, com qualquer número de Sócios, conforme o preceituado nas alíneas a) e b) do art.º 20.º dos Estatutos.

Aveiro, 7 de Maio de 1974

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **David Criste**

AGRADECIMENTOS

ANTÓNIO AUGUSTO AFONSO

Sua mulher, filha, genro, netos e demais família, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e à missa de sufrágio pelo saudoso extinto e, bem assim, a todos quantos os acompanharam no seu grande desgosto.

JOÃO SOARES MARINHO

Sua família agradece, por este meio, a todas as pessoas que lhe significaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

MARIA DA APRESENTAÇÃO LEMOS VINAGRE

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a quantos, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

CASA — VENDE-SE

— ao Alboi, em Aveiro. Tratar pelo telefone, 24447.

Continuação da 2.ª página

Basquetebol

arbitragem dos srs. Carlos Tomás e Hilário Ramos, de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Jorge Silva, Eduardo (2-2), Bartasar (14-2), Correia (2-3), Melo (2-0), Gamelas, Vieira, Jorge Duarte, Manuel Duarte e António Santos.

PORTO — Sérgio (10-11), R. Cunha, Correia (2-4), C. Cunha (4-0), Altino (4-0),, Ferreira (0-7), Serrão, Matos, Oliveira e Sampaio (0-4).

Partida equilibrada, durante a metade incial, concluída com as turmas empatadas (20-20) e supermacia dos portistas ,na etapa complementar, em que os beiramarenses tiveram quebra acentuada.

Hóquei em Patins

dos portuenses, que, no entanto, encontraram pela frente um antagonista voluntarioso e valoroso, que, inicialmente, muito lhes dificultou a tarefa, obrigando-os ao seu melhor para evitarem qualquer desagradável surpresa...

O Beira-Mar marcou primeiro, logo de entrada, e só foi igualado e ultrapassado já com vinte minutos jogados. Até ao intervalo, a marca passou ainda para 2-6.

No segundo tempo, os portuenses adiantaram-se para 9-2, mas os aveirenses chegaram a 4-9 e, então, poderiam até ter conseguido reduzir mais a diferença. Os portistas, porém, nos minutos finais, fizeram prevalecer a sua condição física (além da técnica, é óbvio) e robusteceram o seu avanço.

Trabalho impecável do «internacional» Afonso Cardoso, em jogo facilitado, de resto, pelo comportamento de todos os jogadores.

MAIS UMA AMBULÂNCIA... ...MATERNIDADE

Na madrugada da penúltima sexta-feira, 3, foi solicitada a ambulância dos *Bombeiros Novos* para o transporte, ao Hospital, da sr.ª D. Maria Teresa André Renca — prestes a dar à luz, que é esposa do sr. Manuel António Coelho Pires. Ambos moram no próximo lugar da Póvoa do Paço.

Precisamente à entrada do Hospital, mas ainda dentro da âmbulância, na qual seguiam, além do marido da parturiente, os bombeiros Alfredo Cirne, Romeu Simões e António Laranjeira —, nasceu uma menina...

...aliás, é mais frequente do que se supõe e do que se noticia que ambulâncias de bombeiros se volvam em ocasional maternidade; e o caso de agora nem sequer é inédito em ambulâncias dos *Bombeiros Novos*.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÁGUEDA

Cessão de Quota e alteração de Pacto Valores: 75.000$00 e 100.000$00

No dia catorze de Janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, no Cartório Notarial de Águeda perante o respectivo Notário Licenciado Jaime de Almeida Correia de Sousa, compareceram:

a) — Henrique Lopo Martins Soares de Albergaria, natural da freguesia de Beduido, do concelho de Estarreja, residente em Aveiro, na Avenida Salazar, n.º 44, 1.º D.º, casado com Maria de Lourdes Almeida Silva de Lima no regime de comunhão geral de bens;

b) — Isabel Maria Albino de Carvalho, solteira, maior, natural da freguesia e concelho da Lousã, residente no lugar e freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro;

c) — José Penicheiro, natural da freguesia de Candosa, do concelho de Tábua, residente em Aveiro, na Rua de Ílhavo, n.º 110, 2.º D.º, casado com Zulmira Monteiro de Sousa, naquele regime de bens.

Disse o outorgante Henrique que é dono duma quota, com o valor nominal de cinquenta contos no capital, de cem contos, da sociedade «Estudio Nave — Arte e Publicidade, Limitada», com sede e principal estabelecimento na freguesia de Vera Cruz, do concelho de Aveiro, de que ele e o outorgante José são os únicos sócios, o que é do meu conhecimento pessoal.

Disse mais que, devidamente autorizado pela sociedade, divide aquela sua quota **em duas quotas iguais**, uma das quais reserva para si e **que cede a outra à outorgante** Isabel Maria pelo preço de setenta e cinco contos, que dela recebeu já.

Disse em seguida o outorgante José que, na medida em que de si depende, autoriza aquela divisão de quota.

Disseram por fim todos os outorgantes **que a cessionária fica desde já investida na gerência daquela sociedade e que alteram o pacto social constante da escritura** de onze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e dois, lavrada a folhas quarenta e duas, verso e seguintes do livro B/setenta, deste Cartório, por substituição do seu artigo quarto que passa a ter o seguinte teor:

QUARTO

A gerência, dispensada de caução e com direito à remuneração fixada em Assembleia Geral, **fica a cargo de todos os sócios,** pelo que **qualquer deles pode praticar** os actos de mero expediente.

Para obrigar a sociedade, **porém, é necessária a intervenção conjunta de dois gerentes,** podendo qualquer deles fazer-se substituir, mediante procuração e com a anuência dos outros, por pessoa da sua escolha.

Este instrumento foi lido e explicado em voz alta, na presença simultânea dos outorgantes cuja identidade verifiquei pelo meu conhecimento pessoal, excepto a da outorgante Isabel Maria que verifiquei pelo seu Bilhete de Identidade com o número 535 281, passado pelos Serviços de Identificação de Coimbra em 8 de Maio de 1973, tendo eu prevenido os outorgantes de que é de três meses o prazo legal para obrigatoriamente ser requerido na respectiva Conservatória o registo da alteração introduzida no pacto social.

O NOTÁRIO,
a) **Jaime de Almeida Correia de Sousa**

LITORAL — Aveiro, 11/5/74 — N.º 1011

Reflexos em Aveiro do 25 de Abril

AVISO AOS EX-LEGIONÁRIOS E ELEMENTOS LIGADOS À EX-L.P.

Recebemos ontem, com o pedido de publicação, proveniente da Região Militar de Coimbra, o seguinte

COMUNICADO

«Avisam-se todos os ex-legionários ou outros elementos ligados à ex-L.P. que devem fazer, com urgência, a sua apresentação nos Comandos Militares ou nos Comandos das Forças Militarizadas (de acordo com a existência na respectiva localidade).

Também se previnem aqueles elementos que ainda detenham fardamento ou qualquer outro material (mesmo que não esteja devidamente legalizado) que devem fazer a entrega urgente naqueles Comandos.

Serão tomadas medidas punitivas rigorosas na inobservância deste comunicado».

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Com o pedido de divulgação, recebemos, ontem, do Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Victor Gil, um ofício em que se dá conta de ter sido enviada, no dia 3 do corrente, à Junta de Salvação Nacional, a seguinte mensagem:

«O Reitor e a Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro, a quem foi confiado o múnus da criação de uma Universidade Nova, saúdam a Junta de Salvação Nacional e exprimem confiança no bom êxito do programa das Forças Armadas e o declarado propósito de, no que ao seu âmbito respeita, tudo fazer para ajudar a realizá-lo».

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 26/74

DR. FLÁVIO FERREIRA SARDO, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de Abril findo, deliberou abrir concurso para a exploração de «BUFETES» no campo de jogos do Estádio Municipal de Mário Duarte, nos dias em que se realizam os desafios ou festivais desportivos, durante a época de futebol, compreendida entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1975, em princípio admitindo-se, no entanto, que, nas propostas, os interessados apresentem modalidades de prazos mais largos, atendendo às conveniências de contratos, ou condições especiais, nunca podendo os referidos prazos exceder o período de três anos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão dar entrada na Secretaria, até às 17 horas e 30 minutos do dia 3 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Maio de 1974.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,
a) *Flávio Ferreira Sardo*

AGORA TAMBÉM EM AVEIRO...

UMA FILIAL DA

AGÊNCIA DE VIAGENS

OS CAPOTES

NA AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 223

TELEF. 25395 — TELEX 22584

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 28/74

DR. FLÁVIO FERREIRA SARDO, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de Abril findo, deliberou abrir concurso para a exploração de «PUBLICIDADE POR CARTAZES NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE», pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1975, em princípio, admitindo-se, no entanto, que, nas propostas, os interessados apresentem modalidades de prazos mais largas, atendendo às conveniências de contratos, ou condições especiais da publicidade, nunca podendo os referidos prazos exceder o período de três anos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues na Secretaria da mesma Câmara Municipal, até às 17 horas e 30 minutos do dia 3 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Maio de 1974.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) *Flávio Ferreira Sardo*

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz-se saber que, pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Aveiro, nos autos de execução de sentença que Serfilan, Tecidos e Vestuário, SARL, com sede em Aveiro, move a LEANDRO DOS SANTOS REINOL FITA e mulher MARIA ANTÓNIA NEGRITA FITAS, comerciantes, de Olhão, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para no prazo de DEZ DIAS, findo que seja o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados, desde que gozem de garantia real.

Aveiro, 24 de Abril de 1974.

O Juiz de Direito,

a) **José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle**

O ajudante de escrivão,

a) **Luís Manuel Martins Ribeiro**

LITORAL — Aveiro, 11/5/74 — N.º 1011

Precisa-se

— rapaz com alguma prática. — Casa do Café — Rua do Gravito, 111 — AVEIRO.

Precisa-se

— empregado para armazém e torrefacção. Casa do Café — Rua do Gravito, 111 — AVEIRO.

GRÉMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE AVEIRO

CONVOCATÓRIA

A solicitação de vários comerciantes deste Concelho, convoco todos os associados para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na próxima (Segunda-Feira), dia 13 do corrente, pelas 21.30 horas, na sede do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, sita à Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25, desta cidade, a fim de se tratarem assuntos de interesse, face à actual situação.

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

a) **Joaquim Alves Moreira Júnior**

Armazém novo

— aluga-se, com a área de 80 m2 e com portão de 2,20 m de largura e óptimos acessos —no Cais dos Botirões, n.º 29, em Aveiro.

Tratar na Travessa do Mercado, n.º 5-1.º, ou na Avenida de Salazar, n.º 1-r/c — Aveiro (Telefones 22465 e 23756).

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

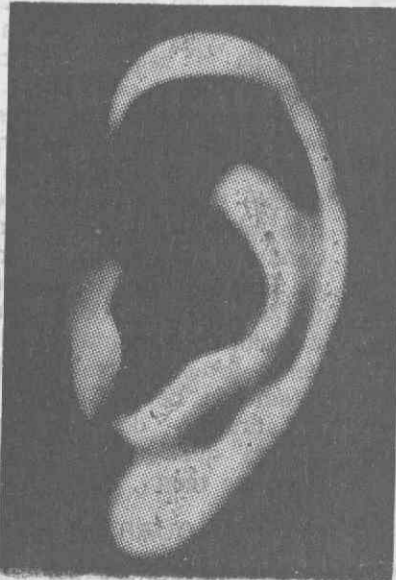
OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

Atenção, surdos de Aveiro

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na **FARMÁCIA AVENIDA**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 306 — AVEIRO no dia **14 de Maio, das 15,30 às 19 horas,** onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 14, das 16,30 às 19 horas

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO — Telefone 55602 / Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA-2 — Telefone 86832

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27339

À classe trabalhadora

Bons ordenados

Se é, ou quer ser metalúrgico e qualificar-se na arte de fundição, serralharia civil e serralharia mecânica, inscreva-se já na firma JOINAL — OFICINAS METALÚRGICAS, LDA. — Telefone 62722 — Razo de Travassô — Águeda.

Cerâmica Aveirense, SARL

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

Convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Cerâmica Aveirense, S.A.R.L., para reunir no dia 30 de Maio, p. ft.º pelas 18,30 horas, na sua sede social, no Cais de S. Roque, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Nomear o Gerente que em representação da Cerâmica Aveirense S.A.R.L., terá poderes para na SIBAVE — Sociedade Industrial de Barro Vermelho, Lda. autorizar seja elevado o capital com a admissão de novos sócios, autorizar a divisão de cotas daquela Sociedade por cotas e acordar nas cláusulas a constar do Pacto Social que substituirá o actual.

Aveiro, 2 de Maio de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral
Fundação Roeder
a) *Henrique Dambert Moutela*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 27/74

DR. FLÁVIO FERREIRA SARDO, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de Abril findo, deliberou abrir concurso para a exploração de «EMISSÃO DE PROGRAMAS MUSICAIS E PUBLICIDADE SONORA NO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE» pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1975, em princípio, admitindo-se, no entanto, que, nas propostas, os interessados apresentem modalidades de prazos mais largos, atendendo às conveniências de contratos, ou condições especiais, nunca podendo os referidos prazos exceder o período de três anos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues na Secretaria da mesma Câmara Municipal, até às 17 horas e 30 minutos do dia 3 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Maio de 1974.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,
a) *Flávio Ferreira Sardo*

Vendedores

Importante firma de venda de imobiliários precisa de vendedores qualificados para todo o Distrito de Aveiro.

Resposta a este jornal, ao n.º 25.

Francisco Paraíso

PROTÉSICO DENTÁRIO

Terças - todo o dia.
Quartas - do lado da manhã.

Travessa do Governo Civil, 4-1.º Dto - (sala 8)
Aveiro

PASSA-SE

Armazém de vinhos, aguardentes, e fábrica de licores, com vasilhame para 80 000 litros, área de 1500 metros quadrados, e situado a 200 metros da Estação dos Caminhos de Ferro de Aveiro.

Ou para nova indústria.

Informa:
Rittos, Irmãos, Lda. - Aveiro
Telefone 23280

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica que devido à realização de trabalhos inadiáveis nas linhas de distribuição destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento no próximo domingo, dia 12 do corrente, das 8 às 12 horas, aos seguintes lugares abastecidos pelos postos de transformação:

n.º 33 — Azurva I
» 57 — Azurva II
» 59 — Alagoas
» 73 — Azenha de Baixo
» 89 — Quinta do Tôrto

e ainda

n.º 39 — Horta I
» 83 — Eirol II

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 8 de Maio de 1974.

O ENGENHEIRO DIRECTOR — DELEGADO,
a) António Máximo Gaioso Henriques

CASA NA BARRA

VENDE-SE

Vivenda, 6 assoalhados, 2 casas de banho, garagem, anexos, jardim/terraço recatado.

Informa Tel. 23922-Aveiro ou 664883-Lisboa.

TAMBÉM VOCÊ PODE TER O SEU CARRO.

PARA SI E PARA A FAMÍLIA

PARA O TRABALHO E PARA FÉRIAS

A SATELAUTO PENSOU NO SEU CASO

A NOSSA SECÇÃO DE CARROS USADOS É PARA SI

NÃO TENHA PREOCUPAÇÕES. TENHA O SEU CARRO

★ *ECONÓMICO NO CUSTO*
★ *ECONÓMICO NO CONSUMO*
★ *FACILIDADES DE PAGAMENTO*
★ *GARANTIA*
★ *HONESTIDADE*

ESTAMOS EM:

AVEIRO (Variante de Cacia) — Telefone 91453/4
AGUEDA — Av. Dr. Joaquim de Melo (Junto do Hospital)
S. JOÃO DA MADEIRA — R. Oliveira Júnior (Estrada Nacional)
Telefone 24845

satelauto

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: { Resid. 25584 / Cons. 28216 }

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

PRAIA DE MIRA

Vende-se andar novo c/ 5 assoalhados, 2 W.C., totalmente mobilado e alcatifado, entre o mar e a lagôa.

Falar pelos telefs. 22989 ou 25474 — AVEIRO.

TERRENOS

Para construção, vendem-se.

Informa: Tel. 22749 Aveiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Cont. da primeira página

Tobias Ferreira Patrão, João Rocha, Alberto Andrade e José Esteves Simões da Cruz. Foram designados para a presidência e vice-presidência, respectivamente, o Dr. Flávio Sardo e Carlos Jerónimo.

O Coronel Álvaro Salgado, depois das assinaturas, deu a palavra ao Dr. Álvaro Neves, o qual, em nome do Movimento Democrático de Aveiro, enalteceu, entusiasticamente, o significado do Movimento das Forças Armadas, dizendo que o povo fora restituído aos seus direitos e terminando por saudar os elementos daque!a Comissão Administrativa.

Encerrou a sessão o Dr. Flávio Sardo que, para além de outras considerações, disse dos propósitos dos elementos agora comissionados, de cuja acção, acrescentou, não deverão esperar-se resultados quantiosos ou em qualidade, já que em missão meramente transitória (e gratuita), a qual, como sublinhou também, augura que venha a sê-lo por reduzido espaço de tempo. O Dr. Flávio Sardo disse, depois, repudiar o boato que correu na cidade de que ele próprio, conjuntamente com os Drs. Carlos Candal e Neto Brandão, teriam tentado obter, do Dr. Mário Gaioso, as chaves da Câmara Municipal. E terminaria por convidar todos os componentes da recém-empossada Comissão a dirigirem-se aos Paços do Concelho para ali, acto contínuo, se realizar a primeira reunião de trabalho, cujo início viria a ser assinalado com os sinos da torre, a repicarem festivamente.

★

Do Dr. Mário Gaioso Henriques — que inequivocamente e oportunamente afirmou (nestas colunas se pôde ler) que apenas se manteria na presidência da Câmara Municipal até que quem de direito julgasse dispensáveis os seus serviços (os quais, efectivamente, viriam a ser dispensados, como resulta do que precedentemente aqui referimos) — recebemos, na sua data e com o pedido de publicação, o seguinte:

ESCLARECIMENTO

O Movimento Democrático de Aveiro (M. D. A.) divulgou um comunicado, através dos órgãos da Informação, no qual se afirma, em resumo, que nunca me foram exigidas ou sequer solicitadas as chaves dos Paços do Concelho.

Porque sempre gostei de situações claras — e nesta linha de orientação me tenho conduzido desde muito antes de 25 de Abril...—, julgo conveniente esclarecer o seguinte:

1. Cerca das 0.30 horas do dia 3 do corrente, fui procurado em minha casa pelo Sr. Dr. Flávio Sardo — que antes me perguntara se o poderia receber —, o qual me disse ali ir em representação do M.D.A., comunicar-me que o mesmo deliberara exigir a demissão de toda a Câmara Municipal (C.M.) e a entrega, àquele, das chaves dos Paços do Concelho.

Acrescentou que me contactava pelas relações pessoais que mantínhamos e que esperava compreendesse a sua difícil missão.

2. Respondi-lhe que a C.M. já definira a sua posição perante os últimos acontecimentos e dela informara o Exmo. Representante local da Junta de Salvação Nacional, que se manifestara no sentido da edilidade se manter, até ordens em contrário.

Mais lhe afirmei que, quanto às chaves da C.M., nunca as entregaria a qualquer grupo ou facção, mas apenas à Autoridade constituída, e logo que ela mo ordenasse.

Por último, ofereci-me para, apesar da hora tardia, ir imediatamente com o meu interlocutor ou outros delegados do M.D.A. ao Exmo. Representante da J.S.N. ,a fim de ele ordenar o que tivesse por conveniente, dada a situação surgida; e logo informei que, a não ser aceite esta sugestão, daria conhecimento àquela Autoridade do que se acabara de passar.

3. O Sr. Dr. Flávio Sardo — a quem entretanto dera cópia da deliberação camarária e da declaração que eu fizera acerca da posição assumida —, disse ir contactar com os seus colegas e ficou de me avisar do que deliberassem.

4. Efectivamente, minutos volvidos, telefonou-me, dizendo que o M.D.A. não concordava com a minha sugestão de se ir falar ao Exmo. Representante da J.S.N. e insistiu pela demissão da C.M. (nesta altura, já não se referiu à entrega das chaves).

5. Limitei-me a responder que mantinha a posição que lhe anunciara, momentos antes.

6. Em seguida, telefonei aos Exmos. Comandantes Militar e do R. I. 10, narrando-lhes o sucedido e deles recebendo instruções para continuar com as chaves da C.M. e no meu posto, até me ser ordenada coisa diferente, e que tomariam as providências que julgassem adequadas.

7. Depois de várias tentativas infrutíferas para localizar o Sr. Dr. Flávio Sardo, cerca das 3 horas da madrugada consegui falar-lhe para casa, e a ele dei conta dos telefonemas a que aludo no número anterior.

8. Ao chegar à C.M., pelas 9.20 horas, soube que o edifício estivera guardado, durante a noite, por militares do R.I. 10 e que na cidade se conheciam os acontecimentos ocorridos horas antes.

9. Ao fim da manhã do dia 3, pelo Exmo. Comandante do R.I. 10 fui informado que, por determinação das entidades militares de Coimbra, a C.M. iria ser entregue a uma comissão do M.D.A., auto-eleita.

10. Na altura própria, confiei as chaves da C.M. a quem as haveria de transmitir aos novos responsáveis, desci as escadas dos Paços do Concelho de cabeça erguida e com a consciência tranquila, e cessei funções, sem até hoje saber porquê, mas, certamente, «a bem da Democracia».

Aveiro, 7 de Maio de 1974.

a) Mário Gaioso Henriques

...na aconchegada cidade de Aveiro

O 16 DE MAIO DE 1828

Na reiteração de palavras, por mais de uma vez vindas a lume nestas colunas, evocativas do importante fasto que teve Aveiro por palco, foi o acontecimento aqui historiado, ainda que sucintamente, m 10-5-1958, — e em forma que hoje, a cinco dias do 146.º aniversário, nos dispensa de autoria própria — pela pena, sempre objectiva, do nosso saudoso colaborador

DR. ANTÓNIO CHRISTO

RECUEMOS cento e trinta anos no tempo. Aveiro era então uma pequena cidade, muito aconchegada e muito pacata. Mas era também um alfobre de homens notáveis em contacto com os senhores da governança e muito interessados na boa marcha dos negócios públicos.

Na madrugada do dia 16 de Maio, com as cautelas que as circunstâncias impunham, reuniram-se, em casa do Corregedor Francisco António de Abreu e Lima, o Comandante do Batalhão de Caçadores 10, José Júlio de Carvalho, o Tenente-Coronel de Milícias Manuel Maria da Rocha Colmieiro, o Desembargador Joaquim José de Queirós e o fiscal dos tabacos Francisco Silvério de Carvalho Magalhães Serrão.

Tratava-se de tomar as últimas resoluções para fazer eclodir, sem demoras e com segurança, um movimento revolucionário, anteriormente planeado.

Os conjurados dispersaram. Momentos depois, em obediência a uma ordem do comandante José Júlio de Carvalho, o burgo era despertado pelas estridências do toque a oficiais — e mal o sol rompia, por volta das sete horas, já o Batalhão de Caçadores se encontrava formado, pronto para todas as contingências.

Na velha Praça do Comércio, o Desembargador Joaquim José de Queirós soltou o grito de guerra — e logo pelas ruas da cidade se repetiram os vivas entusiásticos à Carta Constitucional, a D. Pedro IV e a D. Maria II.

Entretanto, oficiais de Caçadores 10 prendiam, em suas casas, o governador militar, Tenente-Coronel António da Silva Pinto, o juiz de fora, José de Sousa Pinheiro Pinto, o Comandante da Companhia de Veteranos, Luís Estêvão Couceiro da Costa, e o escrivão da Câmara Municipal, António José das Neves — que foram conduzidos aos Paços do Concelho e aí ficaram sob custódia. O triunfo da causa da Liberdade impunha esta suave e momentânea privação das liberdades alheias.

Uma força do Batalhão de Caçadores, comandada pelo capitão José de Vasconcelos Bandeira, mais tarde Visconde de Leiria, dirigiu-se ao quartel do Carmo, com o fim de desarmar a Companhia de Veteranos.

Estava de sentinela um velho soldado da Guerra Peninsular, valente, destemido, que, muito senhor do seu papel, muito consciente das suas responsabilidades, enfrentou varonilmente, manejando apenas a sua baioneta, meia dúzia de praças do Batalhão de Caçadores. E não houve maneira de vencê-lo! O comandante da força de Caçadores, perante tamanho acto de bravura, ordenou que o heróico veterano fosse respeitado, poupando-se-lhe o desgosto de o desarmar!

Eram assim os homens daquele tempo!

Enquanto isto se passava, um grupo de constitucionais, cujos nomes ficaram registados na história do movimento, percorria as artérias da povoação, dando largas ao seu entusiasmo e convocando os habitantes da cidade a comparecerem na Câmara Municipal, para tomarem parte na aclamação da Rainha D. Maria II, a que solenemente se procedeu.

...E assim foi que, há cento e trinta anos, se iniciou na aconchegada e pacata cidade de Aveiro a revolução de 16 de Maio de 1828.

«A memória dos Aveirenses que sofreram pela Liberdade» — monumento levantado, em 1909, pelo Clube dos Galitos.

DOIS HOMENS

Continuação da 1.ª página

com aviltações marginais, que o sentido da justiça se conquista, que a congregação de todos se consegue. Caminhos errados trilha quem, obcecado por ressentimentos recônditos, desvirtua doutrinas que deveria intransigentemente preservar e difundir. Semelhantes métodos não cabem na verdadeira Democracia. Ensombram-na — e conspurcam-na na sua pureza.

Pena é que, nesta hora que se deseja de unidade, se não medite no significado das palavras, se não moderem as intenções, se não ajuíze primeiramente das acções, a fim de as não tornar irremediáveis. Importa construir e não dificultar. Exige-se união e não cisão.

Não concebemos o demandar de soluções rápidas para problemas não-prioritários, como não aceitamos atitudes irreflectidas, por parte de quem se arvora em defensor dos legítimos direitos da comunidade, ou mesmo de sectores ou de partidos.

É dos arautos da democracia que os salutares exemplos devem partir, para que ela não soçobre ingloriamente, por condutas menos dignificantes, por vindictas mesquinhas.

Democracia é moderação, ponderação, isenção. Que ela seja o íman de convergência, o sol radioso que ilumine de esperança e de fraternidade os corações de todos os Portugueses.

Então, teremos um Portugal Novo — sem ódios nem paixões ocultas, que se não entendem —, o País inteiramente livre que sempre ambicionámos. Corresponder-se-á também ao apelo lancinante desse democrata ímpar que foi Mário Sacramento: FAÇAM O MUNDO MELHOR!

AMADEU DE SOUSA

Porque de quem...

ERA DE ESPERAR!

SEGUNDO lemos no «Jornal de Notícias» de 4 do corrente, o Professor Rodrigues Lapa, de regresso do Brasil, mas ainda em Lisboa, teve conhecimento de que, em terras de Anadia, que lhe foram berço, mão anónima escrevera o seu nome na parede de um dos edifícios da Escola Preparatória que tem por oficial patrono o Conselheiro José Luciano de Castro. E a notícia acrescenta que Rodrigues Lapa logo providenciou para que fosse apagada a inscrição: confessando-se, embora, desvanecido com os intuitos que porventura a ditaram, não poderia tolerar que o seu nome substituísse, mesmo oficialmente, o de um conterrâneo, ilustre político do antigo regime monárquico, a quem Anadia muito ficou a dever.

Como o noticiarista do «Jornal de Notícias», também nós nos curvamos respeitosamente perante a nobilíssima atitude do insigne catedrático, filósofo, jornalista, investigador e ensaísta, que é um dos mais profundos, prolíferos e originais estudiosos dos nossos dias — mas que é também, como de novo agora mostrou, dotado do exemplar civismo que lhe ditam aquelas inalienáveis convicções políticas que originaram, em 1935, a demissão da cátedra que tanto dignificou e o levariam às generosas e fraternas paragens brasileiras.